

FAZENDO GINÁSTICA NA CIDADE MARAVILHOSA

O Rio de Janeiro será a sede no Campeonato Pan-Americano. Competições vão acontecer no Parque Olímpico, que fica na Barra da Tijuca. P.2



Zona Oeste



FOTOS RICARDO BUFOLIN / CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA / DIVULGAÇÃO

Rio será sede do Pan-Americano de ginástica no mês de junho

O Rio de Janeiro será a sede no Campeonato Pan-Americano de ginástica, marcado para o mês de junho. A competição será a última chance para o Brasil aumentar o número de atletas nos Jogos Olímpicos de Tóquio, que estão previstos para começar em 23 de julho. A Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) oficializou a Cidade Maravilhosa como palco, na última terça-feira, e o Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, Zona Oeste, é o local escolhido para abrigar o evento.

Com vagas garantidas pela equipe masculina de ginástica artística (com quatro atletas) e Flávia Saraiva na disputa feminina, o Brasil pretende aumentar a delegação, e Rebeca Andrade é considerada a favorita para ficar com uma das duas vagas entre as mulheres. No masculino, Diogo Soares, medalhista olímpico da juventude, também terá a chance de conquistar uma vaga.

Já na ginástica rítmica, segundo a Agência Brasil, Bárbara Domingos e Natália Gaudio, que disputaram o Mundial de 2019, em Baku (Azerbaijão), brigam por um lugar nos Jogos.

Inicialmente, o Pan seria realizado em Birmingham (Estados Unidos), mas a USA Gymnastics (federação norte-americana) abriu mão do evento. Em setem-

Evento será a última chance para o Brasil garantir vagas nas Olimpíadas de Tóquio, no mês seguinte

bro do ano passado, a CBG manifestou interesse de receber a competição caso os Estados Unidos desistissem. Em janeiro, o campeonato foi confirmado no Brasil, ainda sem definição de sede.

Se o torneio não acontecer devido à pandemia do novo coronavírus (covid-19), a Federação Internacional de Ginástica (FIG) distribuirá as vagas destinadas às Américas tendo o Mundial de 2019 como referência. Neste caso, o Brasil teria classificado as atletas Thais



Fidelis (ginástica artística feminina) e Bárbara Domingos (ginástica rítmica).

A ginástica artística será a primeira modalidade disputada no Pan, entre 4 e 6 de junho. A ginástica rítmica e a de trampolim competem no fim de semana seguinte, entre 11 e 13 de junho.

“Ao longo de um ano em que a pandemia foi oficialmente decretada pela OMS [Organização Mundial da Saúde], nós aprendemos muito e hoje contamos com protocolos sanitários cada

vez melhores. Realizamos com sucesso diversas ações, como a Missão Europa, em Portugal, e os estágios de treinamento presenciais com atletas das categorias adultas e de base. Junto com os especialistas que atuam com a CBG, desenvolvemos uma logística para que todo o Pan transcorra com a maior segurança sanitária”, afirmou o coordenador Geral e de Eventos da entidade, Henrique Motta, através de nota oficial enviada à Agência Brasil.

A Confederação Brasileira de Ginástica decidiu realizar o Campeonato Pan-Americano adulto de Ginástica Artística, Rítmica e de Trampolim no Parque Olímpico

Micro e pequenas empresas geram 75% dos empregos

Liderança na formalidade é quase o dobro do mesmo período de 2020, diz Sebrae

As micro e pequenas empresas (MPE) lideraram a geração de empregos em janeiro, criando aproximadamente 195,6 mil vagas, o que corresponde a cerca de 75% do total de 260.353 empregos formais registrados no mês.

Segundo a Agência Brasil, os números constam de relatório do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com base nos dados de janeiro do Ca-



JOSÉ CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

Este é o sétimo mês consecutivo em que pequenos negócios lideraram a geração de trabalho no país

dro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O resultado também é quase o dobro do número de empregos gerado pelo segmento no mesmo mês do ano passado.

Este é o sétimo mês consecutivo em que os pequenos negócios lideraram a geração

de postos de trabalho no país. O relatório mostra ainda que as médias e grandes empresas (MGE) também registraram saldo positivo. Foram 668.257 admissões contra 626.653 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 41.604 empregos. Esse número equivale a 15,9% do total de empregos gerados no Brasil.

“Nos últimos seis meses, os pequenos negócios apresentaram saldo total de 1,1 milhão de novos empregos contra 385,5 mil novos postos de trabalho criados pelos médios e grandes. No último mês de janeiro, os setores que mais contribuíram para os saldos positivos foram serviços, indústria de transformação e construção. Esses resultados valem tanto para as MPE quanto para as MGE”, informou o Sebrae.

O relatório mostra ainda que a divergência ocorreu no setor do comércio. Enquanto o micro e pequenas apresentaram saldo positivo de 27,4 mil, as médias e grandes tiveram saldo negativo de 21,3 mil vagas.

REGIÕES

Em janeiro, a Região Centro-Oeste apresentou o maior saldo — 17,26 novas vagas geradas a cada mil empregados, fechando janeiro com 55.795 empregos. A Região Sul vem em seguida, com 14,24 empregos novos por mil empregados e fechando janeiro com 55.795 empregos. Depois vem o Nordeste, com 11,68 empregos a cada mil empregados, totalizando 36.037. A Região Norte gerou 6.656 empregos, um saldo de 7,73 empregos por mil

empregados e o Sudeste ficou com saldo de 7,09 a cada mil empregados, com 67.957 empregos gerados no mês.

Em janeiro deste ano, as cinco unidades da Federação que proporcionalmente mais geraram empregos foram Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina, Roraima e Rio Grande do Norte. Todos esses estados geraram pelo menos 17 novos empregos a cada mil postos de trabalho já existentes.

Os estados que proporcionalmente menos geraram empregos foram São Paulo, Minas Gerais, Amapá, Rondônia, Rio de Janeiro e Amazonas. Com exceção do Amazonas, que apresentou saldo negativo, os demais geraram menos que sete novos empregos a cada mil postos de trabalho existentes.